

ABORDAGEM SOBRE O DESCARTE DE REMÉDIOS x CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM ARACRUZ – ES

Charlene Testa Martins¹, Juliana Rangel da Rocha², Thiago da Silva Soaresⁿ

¹Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Guilherme Schmitz/Curso Técnico em Meio Ambiente, Rua Aristides Bitti nº 350, Bairro De Carli Aracruz – ES, e-mail²:julianarangel@hotmail.com; e-mail¹:chamartins1@hotmail.com; e-mailⁿ:thiagobiologo@yahoo.com.br

Resumo- O presente trabalho se propôs a estudar a geração dos resíduos de medicamentos vencidos. O estudo se valeu na dispensação final destes medicamentos. Foi estudada a geração e a disposição final em relação aos resíduos sólidos de saúde gerados. As relações entre os órgãos responsáveis pela fiscalização e controle destes resíduos, principalmente no que diz respeito ao cumprimento das regulamentações existentes, também fizeram parte do desenvolvimento do trabalho. Este trabalho é de caráter qualitativo, onde, através do estudo de caso dos RSS, foi possível entender os mecanismos práticos da geração e destinação final de resíduos de medicamentos provenientes das farmácias e drogarias farmacêuticas da cidade de Aracruz-ES. A metodologia adotada no presente trabalho tem aplicação voltada para resposta ao problema “o que é feito com os medicamentos vencidos”.

Palavras-chave: Medicamentos vencidos, disposição final, legislação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A questão da destinação final dos medicamentos vencidos insere-se em um contexto abrangente e complexo. Vivemos em uma sociedade em que a geração de resíduos, incluídos entre estes os medicamentos vencidos, têm uma demanda crescente, em virtude do aumento da produção de produtos descartáveis (BIOLCHI, 2007). Em decorrência dos avanços industriais, desde a Revolução Industrial ocorrida no século XVIII, a sociedade vive em constante adaptação, tanto na assimilação dos inovadores processos tecnológicos, quanto na preocupação com o descarte dos resíduos gerados por estes. Neste panorama, os medicamentos vencidos fazem parte do grupo denominado resíduos sólidos em saúde. Estes resíduos, pelos riscos que apresentam à saúde humana e ao meio ambiente, são fatores de preocupação de profissionais de diversas áreas (BIOLCHI, 2007).

A Resolução CONAMA nº005/1993 define resíduos sólidos como: resíduos nos estados sólidos e semi-sólidos que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícolas e de serviços de varrição. Ficam incluídos nessa definição os lodos provenientes de sistema de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalação de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgoto ou corpos de água, ou exijam para isso soluções

técnicas e economicamente inviáveis em face de melhor tecnologia disponível.

Os resíduos sólidos de saúde (RSS) são aqueles resultantes das atividades exercidas em hospitais, farmácias, ambulatórios, postos de saúde, clínicas, bancos de sangue, funerárias e congêneres. Estes correspondem, segundo a Agência Nacional Vigilância Sanitária – ANVISA (2003) a 1% do total de resíduos gerados no país.

Os resíduos dos serviços de saúde merecem atenção especial em suas fases de separação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final, em decorrência dos riscos graves e imediatos que podem oferecer para a questão infecto-contagiosa. As principais causas do crescimento progressivo da taxa de geração dos (RSS) é o contínuo incremento da complexidade da atenção medida e o uso crescente de materiais descartáveis.

As indústrias farmacêuticas são geradoras de uma quantidade considerável de resíduos sólidos devido a devolução e recolhimento de medicamentos do mercado, ao descarte de medicamentos rejeitados pelo controle de qualidade e perdas inerentes ao processo. Assim sendo a administração correta dos resíduos abrange uma atividade paralela que objetiva a proteção simultânea do ambiente externo e interno.

Diante do exposto o objetivo deste trabalho é inserir no município de Aracruz a conscientização da importância do gerenciamento de RSS especialmente em farmácias, visando o descarte adequado de remédios vencidos, através de uma educação ambiental que incentive a população ao

uso racional, e ao mesmo tempo apresente os perigos relacionados ao descarte final de remédios

Metodologia

Foi feito um estudo exploratório, tendo em vista o aprimoramento das idéias envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas e análises. A pesquisa realizada tem como objetivo identificar as disposições finais adotadas pelas farmácias na sede do município de Aracruz - ES quanto ao gerenciamento dos RSS, e como é realizado o descarte dos resíduos de farmácia, estimulando a implantação de um programa que vise o esclarecimento da população aos perigos relacionados ao descarte inadequado dos mesmos. Após os levantamentos bibliográficos foi laborado um questionário acadêmico com onze questões aplicado em vinte farmácias da sede do município de Aracruz-ES, onde obteve-se uma visão geral das farmácias em relação a coleta seletiva e o recolhimento de remédios vencidos e sua destinação final, e a intenção das mesmas em implantar o Posto de Entrega Voluntário (PEV).

O questionário em anexo servirá com ponto de partida para análise prévia das farmácias sobre o descarte correto dos remédios vencidos na cidade de Aracruz – ES, de acordo com Marconi ; Lakatos (2002), “é um instrumento de coleta de dados construído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador”. Estas autoras recomendam que na elaboração de um questionário observe “(...) normas precisas, a fim de aumentar sua eficácia e validade”, levando-se em conta, na sua organização, “os tipos, a ordem de grupos e a formulação das perguntas”, além de variáveis mais abstratas como, percepção estereótipos, mecanismos de defesa, etc.

Resultados

Os dados coletados foram tabulados mediante direcionamento das afirmações e negações das questões levantadas com a utilização do questionário. Esses dados permitiram a elaboração de gráficos de dispersão estatística que retratam com bastante fidedignidade a situação ambiental encontrada nas farmácias analisadas.

Todas as farmácias da sede do município de Aracruz encontram-se em conformidade com as leis, ou seja, o código sanitário da Prefeitura Municipal de Aracruz-ES (PMA), pois possuem Alvará Sanitário. Que é obrigatório para o funcionamento das mesmas.

A figura 1 mostra que 90% das farmácias entrevistadas na cidade de Aracruz-ES não possuem licença ambiental, isso ocorre porque o

licenciamento ambiental só exigido para farmácias que manipulam medicamentos

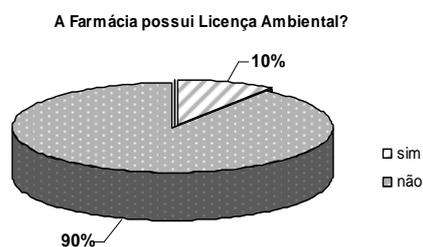


Figura 1 - Resposta da pergunta 3 do questionário.

A maioria dos consumidores da sede de Aracruz adquire remédios de tarja vermelha (Figura 2), pois são acessíveis a todos sem necessitar de receituário. Isso se torna preocupante, pois a destinação inadequada pode gerar grandes problemas a saúde humana e ao meio ambiente.



Figura 2 - Resposta da pergunta 4 do questionário.

Nas figuras 3 e 4 nota-se que a maioria das farmácias não possuem um posto de entrega voluntária (PEV), porém a maioria mostrou-se disposta a implantar se houver incentivo por parte da órgão ambiental responsável.

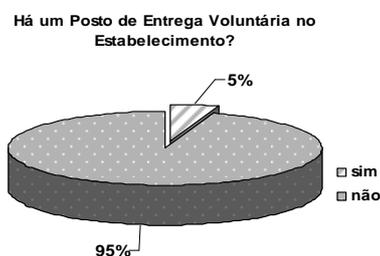


Figura 3 – Resposta da pergunta 6 do questionário.

Há interesse de implantar o Posto de Entrega Voluntária?

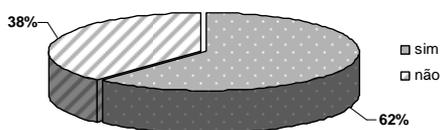


Figura 4 – Resposta da pergunta 7 do questionário.

Na figura 5, nota-se que 10% dos consumidores têm consciência que os medicamentos vencidos podem ocasionar problemas a saúde humana e ao meio ambiente. Verifica-se que a maioria da população ainda continua leiga sobre esse assunto ou simplesmente fecha os olhos para não enxergar realidade. Observa-se que é necessário criar leis estaduais específicas sobre os descartes dos medicamentos vencidos.

O consumidor Questiona sobre os possíveis riscos quanto ao descarte final de remédios?

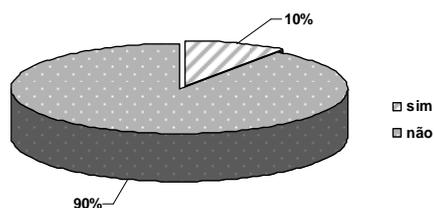


Figura 5 - Resposta da pergunta 10 do questionário.

A troca de informações entre fornecedor e cliente só acontecerá se, o cliente questionar sobre o assunto, mais não é isso o que ocorre nas farmácias da sede de Aracruz - ES (figura 6). Entretanto 70% da população que adquire os remédios das farmácias de Aracruz, não se informam sobre os possíveis riscos quanto ao descarte final de remédios.

Há informação acerca dos possíveis riscos quanto ao descarte final de remédios?

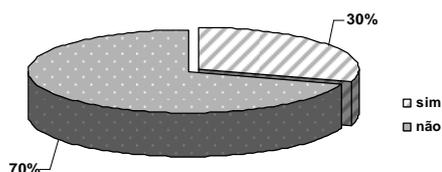


Figura 6 - Resposta da pergunta 11 do questionário

Discussão

Segundo Falqueto, (2007) a fabricação de medicamentos e os estabelecimentos de serviços de saúde geram resíduos, que devem ter disposição adequada para não causar danos à saúde da coletividade, por meio da contaminação do meio ambiente, principalmente, com o crescente aumento dos processos de fabricação e da demanda por medicamentos.

A disposição inadequada de resíduos de medicamentos pode tornar disponíveis ao ser humano, substâncias de uso controlado sejam na sua forma farmacêutica intacta ou, dispersos no ambiente contaminando assim a água e solo. Desta forma, fere os princípios da regulamentação sanitária de proteção à saúde humana (Anvisa 2003), possibilitando que tais substâncias de uso terapêutico se tornem tóxicas por causa do mau uso e de sua acumulação no meio ambiente.

De acordo com a Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), cabe aos geradores de resíduos de serviços de saúde a responsabilidade pelo gerenciamento destes, a partir da geração dos mesmos até a disposição final, de forma a atender aos requisitos ambientais, de saúde pública e de saúde ocupacional.

Segundo a Resolução (art.21), os resíduos considerados de risco químico, como é o caso dos medicamentos, quando não forem submetidos a processos de reutilização, recuperação ou reciclagem, devem ter tratamento e disposição final específicos, em locais previamente licenciados pelo órgão ambiental competente. Um exemplo de implantação do PEV ocorre na Prefeitura de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, onde possui um departamento exclusivo de limpeza pública, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), e através do Comitê Gestor de Educação Ambiental, lançou a campanha "Medicamento Vencido - Destino Ambientalmente Correto" (DMLU, 2009)

Nas farmácias de Aracruz sede, os remédios com validade vencida são coletados, separados e transportados, com destinação final no aterro sanitário, localizado na área rural de Aracruz próximo a rodovia que liga a sede ao bairro Coqueiral, a empresa que faz o transporte dos resíduos é a AMBITEC transporte e logística que é uma empresa terceirizada da PMA.

Conclusão

Diante do exposto, a importância dos medicamentos vai além da atuação na cura e prevenção de doenças. Seu papel na promoção do conhecimento, no desenvolvimento do país e no meio ambiente é igualmente importante.

O estudo teve por objetivo observar os processos que envolvem os resíduos sólidos de saúde desde a sua geração, tratamento e sua disposição final no Município de Aracruz - ES.

O presente trabalho verificou a aplicabilidade da legislação, seus conceitos e suas exigências. A promoção e divulgação do conhecimento a cerca deste assunto é o ponto de partida para que muitos estabelecimentos dêem início ao seu processo de adequação e para que se intensifiquem a fiscalização e a cobrança por medidas que minimizem a disposição inadequada de resíduos provenientes de medicamentos.

Vivemos num país com diversos problemas urgentes que torna o cumprimento de muitos regulamentos técnicos difícil, mas não pela falta de vontade ou conhecimento do que fazer e sim pela ausência de estrutura que o torne possível, mas devemos sempre estar com um olhar adiante e preparados para atuar da melhor forma que estiver ao nosso alcance

Referências

- ANVISA: AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Panorama atual dos RSU / RSS**. 2003. Disponível em: <<http://anvisa.gov.br>> . Acesso em 08/03/07.
- BIOLCHI, M.**Destinação Final de Medicamentos Vencidos**. São Paulo: 2006. p.1-229.
- DMLU: Departamento Municipal de Limpeza Urbana da Prefeitura de Porto Alegre. **Remédios Vencidos**.<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dmlu/default> > Acessado em 02/06/09.
- FALQUETO, E; **Resíduos Relacionados à Medicamentos Sujeitos ao Controle Especial pela Vigilância Sanitária** – Estudo de Caso do Diazepam Utilizado no Município de São Mateus – ES,São Mateus,2007, p.1-134.
- MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisas**. 5. ed. São Paulo:Atlas 2002.
- RESOLUÇÃO CONAMA n° 005, de 5 de agosto de 1993. Publicada no DOU n° 166, de 31 de agosto de 1993.
- RESOLUÇÃO CONAMA n° 358, de 29 de abril de 2005. Publicada no DOU n° 84, de 4 de maio de 2005.